

ATA Nº 02/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA ASCAR/EMATER-RS (ASAE).

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se por convocação ordinária da Presidente do Conselho de Representantes, Adriane Lobo Costa, na modalidade presencial nas dependências do auditório do Escritório Central da Emater/RS-Ascar, em Porto Alegre, os Conselheiros eleitos para gestão 2025-2026, para reunião ordinária deste Conselho a realizar-se em primeira chamada às 08hs30 min e segunda chamada às 08hs45 min. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: Unidade Polarizadora de Caxias do Sul: TATIANA FINATO e VERÔNICA BEATRIZ PALUDO; Unidade Polarizadora de Lajeado: LETÍCIA MAIRESSE e CARLOS ALBERTO DA ROSA MACIEL; Unidade Polarizadora de Passo Fundo: MAGNO VETTORAZZI RODRIGUES; Unidade Polarizadora de Porto Alegre: VOLNEI WRUCH LEITZKE e CAROLINE SOUZA DE QUADROS; Unidade Polarizadora de Santa Maria: LENISE RAQUEL MENTGES; Unidade Polarizadora de Santa Rosa: CASSIANA MARIA MARIN KREBS e DANTE TRINDADE DE ÁVILA; Unidade Polarizadora de Erechim: CARLOS ALBERTO ANGONESE; Unidade Polarizadora de Ijuí: ERNI BREITENBACH e JULIANO PÖRSCH; Unidade Polarizadora de Soledade: ELISA DALCIN CARVALHO e RUDINEI PINHEIRO MEDEIROS; Unidade Polarizadora de Frederico Westphalen: MAURICIO STOCHERO e PEDRO ADEMIR MATIAS DA ROSA; Unidade Polarizadora Escritorio Central: TOBIAS CRESTANELLO e LUANA LUCAS ALVES, conforme registrado em lista de presença devidamente assinada por todos os Conselheiros presentes. Verificada a existência de quórum suficiente, a presidente em exercício, Luana Lucas Alves deu início à reunião ordinária em primeira chamada, dando boas vindas aos colegas Conselheiros, e propondo a apresentação de cada conselheiro e conselheira. Foi informado, que visando maior participação na reunião, foi disponibilizado um link de acesso virtual, para participação dos conselheiros que não poderiam estar presentes, não contando a mesma participação virtual como quórum para a reunião. A presidenta Adriane Lobo justifica sua ausência por problemas de saúde na família, o que a impossibilitou de viajar. O primeiro assunto tratado foi a apreciação e deliberação do Regimento Interno (RI) do Conselho de Representantes, onde após análise, discussão e deliberação, foi aprovado o Regimento Interno, com posterior envio aos conselheiros. Foi incorporado ainda ao RI, as datas previstas das próximas reuniões ordinárias e extraordinárias, bem como a definição de horários, sendo as reuniões extraordinárias, quando realizadas em ambiente virtual,

previstas para o turno da tarde e, as reuniões ordinárias, de forma presencial, começando às 8h30m do primeiro dia e encerrando às 12hs00 do segundo dia. Na sequência, foi analisado o Plano de Trabalho da Diretoria da ASAE para a Gestão 2025/26. Assim, os conselheiros fizeram as seguintes considerações sobre o mesmo:

- a) que a participação de colegas na FASER, tanto em grupos de trabalho, como no Congresso da FASER, fossem validadas pelo Conselho;
- b) ver a possibilidade das reuniões regionais que a Diretoria da ASAE propõem, iniciarem ainda no ano de 2025;
- c) ver a possibilidade da comemoração dos 40 anos da ASAE, que não foi comemorada em 2024 devido à catástrofe climática ocorrida no estado, ocorrer em conjunto com os 70 anos de fundação da Ascar;
- d) avaliação de que a Lojinha da Asae precisa ter lucro;
- e) participação da Asae em feiras, com divulgação antecipada;
- f) participação efetiva da Asae no informe Notícias da Casa;
- g) Diretoria realizar relatos das reuniões do Conselho Técnico Administrativo – CTA;
- h) apoiar questões culturais e de lazer a todos os associados e associadas.

Estas considerações foram apresentadas à Diretoria da Asae, quando de sua participação na sequência da reunião do conselho. O próximo ponto discutido foram as pautas regionais, onde os conselheiros e conselheiras levantaram questões que tem causado apreensão entre os colegas. Entre estes, foram citados:

- a) o Processo Seletivo Interno (PSI), onde há a necessidade premente de cumprir o Plano de Cargos e Salários, possibilitando a progressão na carreira para todos os níveis; corrigir os desvios e acúmulos de função; reposição das vagas de ATR's, ATE's, Supervisores por meio de PSI, pois vem ocorrendo o preenchimento de vagas de forma irregular, não cumprindo com o critério da impessoalidade, da mesma forma que há a necessidade de cada regional possuir um ATR por sistema e dois ATR's Social. Visto que há comentários por parte da Ascar de que haja PSI, os conselheiros sugerem à Comissão responsável pelo possível certame, que as provas para ATR e ATE sejam direcionadas às temáticas envolvidas, inclusive à área social; que haja um período de estágio probatório na função, com avaliação pelos colegas de campo e, que haja progressão para os cargos de nível médio, para NM II e NM III;
- b) quanto ao Processo Seletivo Externo vigente, foi unânime a necessidade de se repor as equipes municipais, primando pela manutenção de equipes mínimas (administrativo, social e agropecuária), pois há uma sobrecarga de trabalho na quase totalidade dos escritórios. Foi comentado também, a falta de sensibilidade da Ascar em alocar os colegas PCD's em ambientes e equipes que possam dar o devido suporte às suas limitações, atentando para as especificidades de cada um;
- c) a insalubridade nos locais de trabalho

foi mencionada por muitos colegas, com escritórios sem ventilação, com mofo, goteiras, sujeira, entre outros. Assim, sugere-se que os contratos com as prefeituras especifiquem melhor a necessidade de a infraestrutura disponibilizada atender as normas de segurança do trabalho; d) sobre os editais de transferência, é necessário que se abra edital para todas as vagas disponíveis, sendo que a vaga deve ser pela área de atuação, independente do nível (médio ou superior), além de evitar as transferências por interesse da empresa antes dos editais, pois percebe-se que tem ocorrido “ajeitamentos” por parte das gerências, beneficiando alguns colegas, em prejuízo dos demais interessados. Da mesma forma, novos editais precisam ser feitos antes de novas levas de contratações, fato que não aconteceu anteriormente; e) aumento do valor da hora-técnica: os conselheiros entendem que reiteradamente, a fim de aumentar o orçamento, expande-se o número de horas-técnicas, todavia percebe-se com isso um esgotamento do quadro de pessoal, pois cada vez há menos colegas para cumprir um número maior de metas contratadas, assim faz-se necessária a atualização monetária do valor da hora-técnica. Após este assunto, o conselho recebeu a participação de parte da Diretoria Executiva da Asae e do colega Jefferson Soares Rivaldo, do Núcleo de Administração do Fundo de Saúde (NAF), o intuito foi discutir sobre o Fundo Assistencial de Saúde (FAS). Foi apresentado pelo colega Jefferson, o resultado de estudo atuarial realizado sobre o FAS, apresentando possibilidades de alteração no Fundo, como a unificação dos fundos FAS-Especiais (aposentados desligados) e FAS-Titulares (colegas na ativa), além de precificação por faixa etária e faixa salarial e aumento no aporte da patrocinadora (Ascar). Tal estudo, foi realizado devido os recorrentes déficits no Fundo. Não está presente nesta ata os valores que seriam acrescidos ou diminuídos, pois para cada colega, dependendo do salário e da faixa etária sua e de seus dependentes, teria acréscimo ou decréscimo de sua fatura. Todavia, pode-se dizer que na maioria dos casos haveria um aumento significativo das faturas. Assim, o conselho definiu por encaminhar o seu posicionamento a todos os colegas e também ao Grupo Gestor do FAS, com considerações sobre a necessidade de melhor discutir e analisar as informações disponíveis, bem como aguardar os resultados de auditoria que vem sendo realizada sobre as faturas enviadas pela Unimed, para após isso, poder, junto com todos os colegas definir a melhor alternativa. O conselho posicionou-se ainda contrário a qualquer alteração no FAS, antes de haver plena discussão sobre o tema. Encerramos assim, o primeiro dia de nossa reunião ordinária. Começamos no dia 26, com a participação da Diretoria da Asae,

apresentando seu plano de trabalho para a gestão 2025/26, após a apresentação, os conselheiros apresentaram as sugestões discutidas no dia anterior, as quais a diretoria irá analisar e implantar as sugestões pertinentes. Por oportuno, a diretoria fez breve relato sobre os fundos mantidos pela associação, a origem dos recursos e o fluxo de caixa para esta manutenção. Na sequência, a diretoria expôs a necessidade de indicação do Conselho, de representantes para o fundo de veículos e para o fundo de calamidade, os quais serão posteriormente indicados pelo CR. A diretoria comentou ainda sobre inadimplência de alguns associados com a associação, sendo algumas destas inadimplências, já de longo prazo. Reiterou ainda, que o *pro labore* do seguro de vida, que era totalmente sorteado entre os participantes, será a partir de agora deixado parte dele para cobrir futuras inadimplências. A diretoria, apresentou ainda a assessoria de comunicação da Associação, bem como estratégias de comunicação, quando foi sugerido pelo CR, a formulação de um canal de comunicação deste, com os associados. Após a participação da Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal apresentou Balancete Trimestral de outubro a dezembro de 2024 e o balanço patrimonial do exercício fiscal de 2024. O Balancete Trimestral apresentou como fatos relevantes a abertura de conta aplicação do Fundo de Benefício de Enfrentamento de Emergências ou Calamidades Climáticas e Conta Corrente para receber os recursos obtidos das receitas conforme percentual estabelecido e pagamentos aos associados, bem como a utilização do cartão de crédito corporativo Cresol, para pagamento de despesas diversas. Quanto ao Balanço Patrimonial do exercício 2024, está assim exposto: Patrimônio social 2.640.288,57; Reserva de correção monetária 19.761,63; Fundos de Reservas 3.971.443,91; Superavit do exercício 215.199,22; TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL 6.846.693,33. Ressaltando que boa parte do superavit provém de receitas financeiras das aplicações. Frente ao apresentado, os conselheiros aprovaram as contas e o parecer apresentados pelo Conselho Fiscal. Após a saída do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os conselheiros deliberaram sobre as indicações solicitadas, sendo indicada a colega Adriane Lobo Costa como representante no Fundo de Acidentes de Veículos e no Fundo de Benefício de Enfrentamento de Emergências ou Calamidades Climáticas, os colegas Erni Breitenbach, como titular e Tobias Crestanello, como suplente. Foi deliberado ainda, a solicitação de participação da CIPA na próxima reunião presencial, para apresentar os resultados do levantamento sobre os Riscos Psicossociais realizado com os colegas. Da mesma forma, foi deliberado a solicitação de participação do SEMAPI, para falar sobre a questão de anuênios e

decênio, bem como sobre a denúncia no Ministério Público do Trabalho sobre assédio. Em seguida, foi levantado sobre a questão do quadro de pessoal da Asae, em função de demissão de trabalhador. Por entendimento da maioria dos conselheiros, o tema não deve ser deliberado pelo CR, somente quando por proposição da Diretoria da Asae, conforme preconizado pelo Regimento Interno e Estatuto da Associação. Foi definido também, que os temas da próxima reunião, a ser realizada em 16 de abril, por meio virtual, serão apresentação e discussão sobre os fundos da Asae, formas de comunicação do CR com os associados e Fundo Assistencial de Saúde. Assim, eu, Juliano Pörsch, lavrei a presente ata que após lida e aprovada pelos presentes, foi assinada por mim, Primeiro Secretário do Conselho de Representantes.

Juliano Pörsch
Primeiro Secretário do
Conselho de Representantes da ASAE.